

Novas imagens mostram facilidade da invasão do STF

Novas imagens mostram fácil acesso ao STF de golpistas

Registros das câmeras de seguranças e de drones exibem invasores rompendo, sem resistência, barreira da PM

MARIANA MUNIZ, DANIEL GULLINO, BELA MEGALE e JUSSARA SOARES politica@oglobo.com.br

Imagens das câmeras de segurança interna do Supremo Tribunal Federal (STF) e de drones mostram que os golpistas romperam com facilidade a barreira montada pela Polícia Militar do Distrito Federal, no último dia 8. Os novos vídeos exibem ainda a ação dos vândalos no interior da Corte, usando uma mangueira de incêndio contra obras de arte, derrubando símbolos da República e vestindo toga dos ministros.

Os novos registros exibem desde o momento em que os terroristas descem do Congresso, onde já perpetravam atos de destruição, rumo ao STF, até a hora em que o prédio é retomado. Pelos registros das câmeras, a invasão do plenário começa às 15h25min, momento em que a polícia judicial considera que "perdeu" o edifício.

As imagens mostram os vândalos descendo a avenida que liga o Congresso ao STF sem que houvesse resistência da PM. Em outro momento, os vídeos exibem um caminhão, usado pelo batalhão de choque para conter multidões, parado ao lado dos militantes, que desceram rumo à Corte sem enfrentamento.

Em uma outra imagem, é possível ver a equipe da PM recebendo equipamentos de segurança como cassetetes e capacetes da polícia do STF, o que reforçaria a desproporcionalidade com que foi tratada a invasão dos prédios.

Nos vídeos é possível ver o momento em que os golpistas derrubam os gradis colocados ao redor do edifício e usam esse equipamento para romper as vidraças. Esse é o ponto em que os invasores conseguem entrar no plenário. Um vândalo exhibe a réplica da Constituição que foi retirada do Supremo. Ele foi preso ontem pela Polícia Federal em Varginha

(MG). Um outro extremista, já detido pela segurança do STF, é levado vestindo uma toga, conforme as imagens.

Muitas imagens foram prejudicadas pela ação dos invasores, que destruíam as câmeras de segurança usando paus, pedras e até macas.

A polícia judicial precisou reforçar o seu contingente. Inicialmente, não havia informações "significativas" passadas pelos órgãos responsáveis, como a Secretaria de Segurança Pública do DF, de que haveria "atos hostis".

A sede do STF foi retomada por volta das 16h40min, quando as equipes da Corte passaram a contar com o auxílio do Comando de Operações Táticas (COT), da Polícia Federal, e do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) da Polícia Militar. Para a contenção, foram usadas balas de borracha e bombas de efeito moral. Nas imagens, porém, é possível ver invasores usando máscaras anti-gás e até mesmo devolvendo as bombas.

REABERTURA

Após esses atos golpistas, a abertura do ano legislativo e judiciário, na próxima quarta-feira, contará com uma operação de segurança máxima. O esquema terá o padrão da posse presidencial de Lula, em 1º de janeiro, que foi o maior da história no período democrático. Em paralelo, o STF prepara a retomada dos trabalhos. O plenário, local mais destruído da Corte, já está com peças simbólicas recolocadas, como o painel de mármore de Athos Bulcão e o brasão da República.

O interventor federal da área de segurança no Distrito Federal, Ricardo Cappelletti, afirmou a parlamentares e ministros do STF que vai deixar o plano de proteção testado e validado com as áreas correlatas da Corte e do Congresso antes de sair



Sem bloqueio. Vândalos descem a avenida que liga o Congresso Nacional ao Supremo sem enfrentar resistência da Polícia Militar do Distrito Federal



Inerte. Caminhão de contenção de multidões fica parado ao lado dos militantes



Destruição. Golpistas quebram bustos de juristas no interior do Supremo

da função. A intervenção federal no DF vai até 31 de janeiro. Além disso, reuniões com as forças policiais estão em andamento.

No STF, uma força-tarefa trabalha para permitir a reabertura do prédio até a próxima quarta-feira. Funcionários de limpeza e um grupo de arquitetos, marceneiros, vidraceiros e restauradores se revezam para recolocar de pé o que foi danificado pelos vândalos.

Os golpistas picharam com batom a frase "Perdeu, mané" na escultura "A Justiça", de Alfredo Ceschiatti, que fica diante do prédio e Themis, deusa grega da Justiça, com seus olhos vendados, simbolizando o tratamento igualitário dado a todas as pessoas. A frase é uma referência à declaração do ministro Luís Roberto Barroso a um bolsonarista que o hostilizou em Nova York. Ontem, a estátua passou por mais uma lavagem.

Com a invasão, carpetes, cadeiras, mesas dos ministros, computadores e televisores ficaram destruídos e sujos. A depredação se alastrou pelo salão branco, onde havia uma galeria de fotos trocas dos ministros, e pelo hall dos bustos, local reservado às esculturas de ministros aposentados e juristas homenageados. Boa parte deste acervo foi destruída, mas também já passa pelo processo de reconstrução.

No plenário, até o momento, além do icônico painel do artista plástico Athos Bulcão e do brasão da República, o crucifixo que compõe o ambiente já foi restaurado e deve voltar ao seu lugar de ori-

gem nos próximos dias. O local também já passou pela troca dos vidros, sanitização dos carpetes, restauração das cadeiras de couro dos ministros, das poltronas reservadas ao público, e as bancadas dos magistrados foram refeitas pela marcenaria do próprio STF. Alamedas de madeira que compõem o teto do plenário, conferindo ao ambiente uma acústica adequada, também estão sendo restaurados e polidos.

NOVAS DENÚNCIAS
A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou ontem cinco pessoas envolvidas no ataque e depredação da Câmara dos Deputados no dia 8. Foi solicitado o bloqueio de bens dos envolvidos e preservação de dados digitais e publicações. Ao todo, 103 pessoas já foram apontadas como executores das ações golpistas.

Em outra frente, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), deve apresentar à PGR ainda nesta semana uma nova representação contra mais 23 pessoas envolvidas nos ataques golpistas. Esses invasores foram identificados a partir da análise das imagens do circuito interno de câmeras do Senado.



Faxina. Estátua pichada por golpistas é lavada por funcionário do STF

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política Pagina: 6